Resumos

Sessão 8. Práticas

A semiótica nas interações do cuidado humano

Renata da Silveira Pia Severino (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Descrever e analisar as interações de cuidado do sujeito cuidador e do sujeito paciente através da implementação da semiótica é o objetivo principal deste trabalho. Para tanto, utiliza-se como cenário uma unidade de oncologia pediátrica pertencente a um Hospital Universitário de Porto Alegre. Trata-se de um estudo qualitativo, que emprega a observação como meio para descrever, compreender o meio e os acontecimentos que nele se desenrolam e a narrativa para transcrição dos fatos apreendidos. Conclui que a semiótica é um importante instrumento no âmbito do cuidado humano, uma vez que por meio dela consegue-se aprimorar as relações de cuidado.

(renatas everino 08@gmail.com)

Entre a casa e a rua: as noções de público e de privado em uma perspectiva discursiva

Alexandre Marcelo Bueno (FFLCH/USP)

A distinção entre público e privado é um dos temas mais debatidos em diversas áreas do saber humano. Essa distinção determina, em suas diferentes acepções, modos de regulagem e de orientação das interações e das práticas de sujeitos. Para tentarmos encontrar uma definição ou explicação semiótica para esses dois conceitos, objeto deste trabalho, examinaremos como eles são compreendidos em duas áreas distintas: o Direito e a Antropologia. Por fim, examinaremos as interações e as práticas que podem romper ou alargar as fronteiras de uma ou outra noção, criando, assim, outros efeitos de sentido, dentre eles, a intolerância. (alexandrembueno@gmail.com)

A experiência da palavra na prática católica

Sueli Maria Ramos da Silva (FFLCH/USP)

Com base na fundamentação teórica oferecida pela semiótica greimasiana, tomada também em seus desenvolvimentos tensivos por Zilberberg (2006) e na noção de "práticas semióticas" proposta por Fontanille (2006), procuramos examinar os mecanismos de produção do efeito de sentido afetivo ou passional, depreensível da prática religiosa católica do sacramento da confissão, sinal de comunhão e de reintegração entre os membros partícipes da formação ideológica católica. Os resultados de nossa análise refletem na incorporação de um sujeito modalizado pela paixão fiduciária da crença que, dado o caráter intersubjetivo proposto, institui a relação entre o sujeito e o exercício da própria fé. (sueliling@yahoo.com.br)

Processo criativo: a tênue linha entre registro e obra Carolina Cerqueira Lôbo (PUC)

Nosso artigo se constrói em torno dos processos de criação do artista plástico e arquiteto baiano Juraci Dórea, no Projeto Terra. Com uma base criativa em pinturas e esculturas produzidas e fixadas no sertão, seu projeto se configura como uma arte efêmera, porém, vai se re-construindo por meio de fotos, gravações de áudio, vídeos, livros e um diário. Essas mídias são concebidas como material informativo e comunicativo (com o público das cidades), tal como parte do processo de criação do projeto. Temos um estudo de caso com embasamento teórico nos estudos da Crítica Genética, com abordagens semióticas. (carolinalobo10@yahoo.com.br)